

*Economic Briefing* – Conjuntura actual  
e Perspectivas Económicas 2019

# Enquadramento Macroeconómico 2019

**Manuel Soares**  
(Administrador)

Maputo, 09 de Maio de 2019





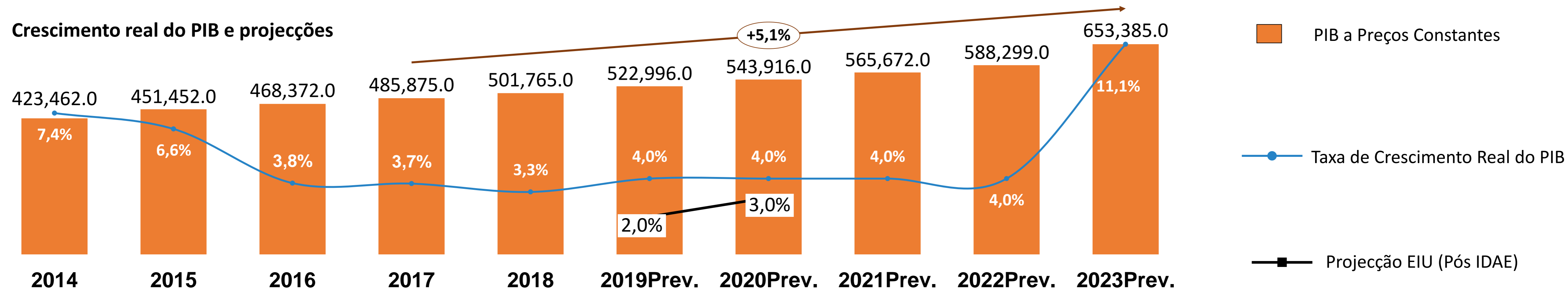
# Moçambique: Contexto Macroeconómico e Projecções



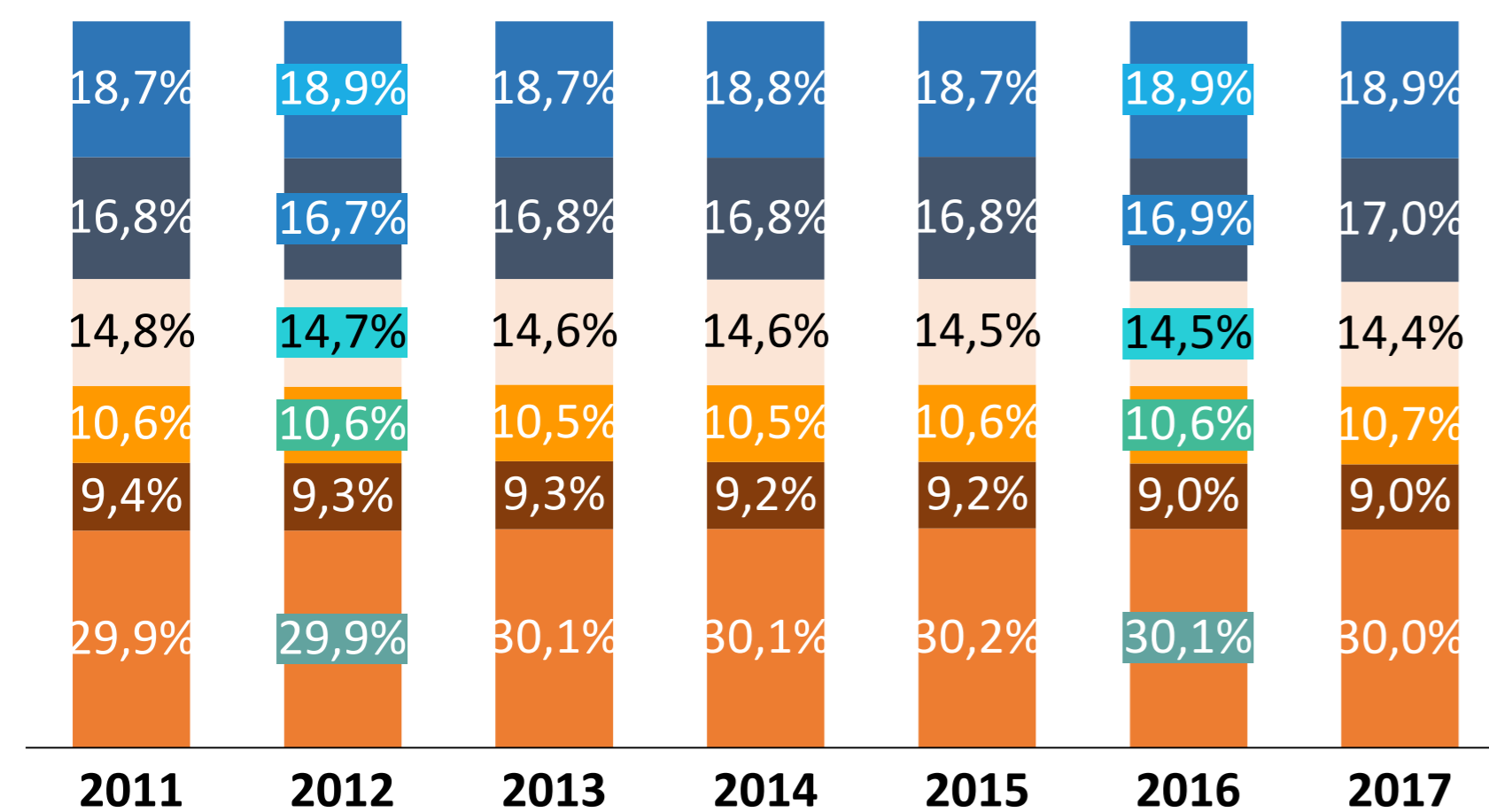


# Evolução da Actividade Económica 2011-2018 e Projecções até 2023

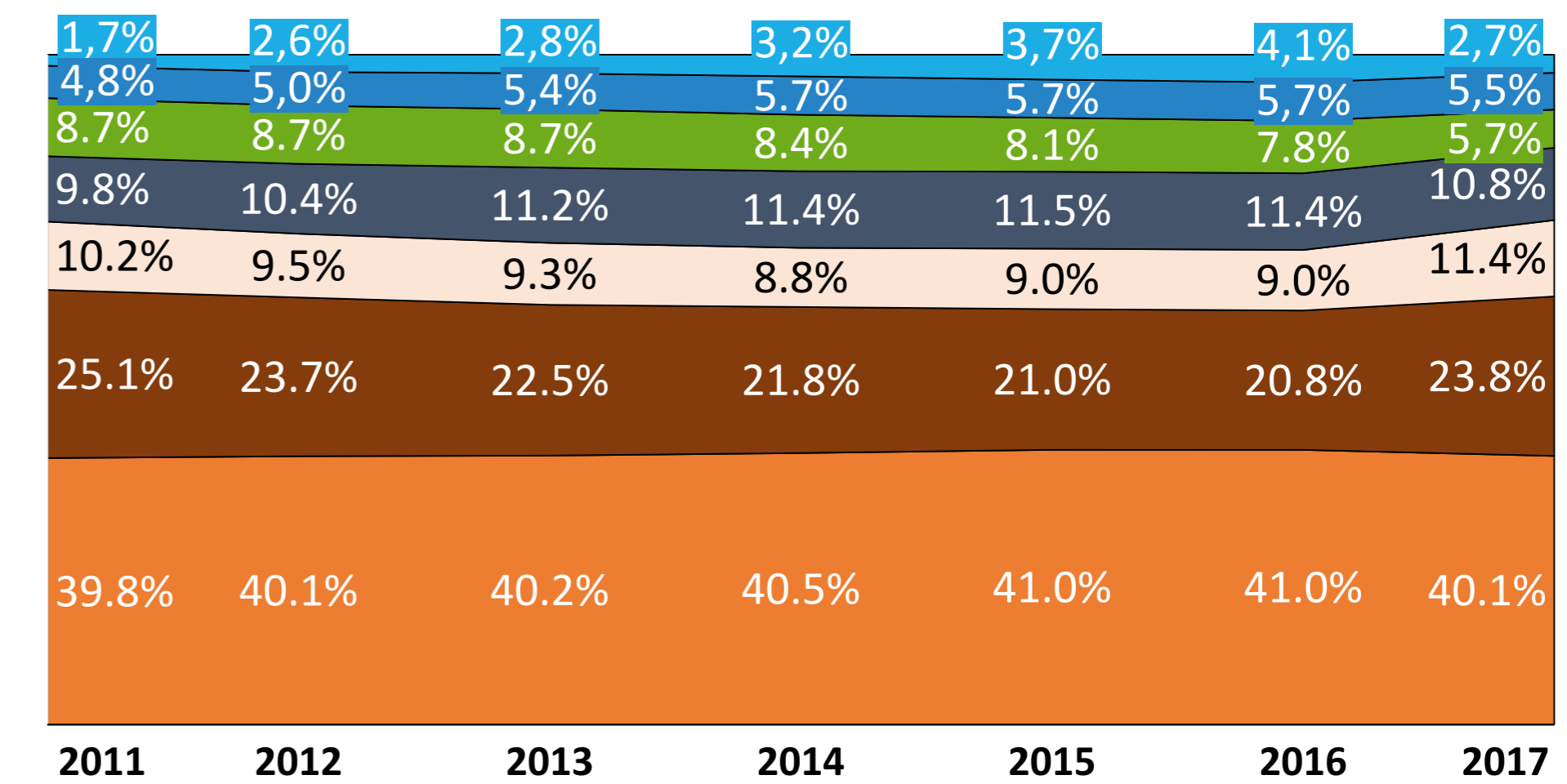
## Crescimento real do PIB e projecções



## Distribuição por Província

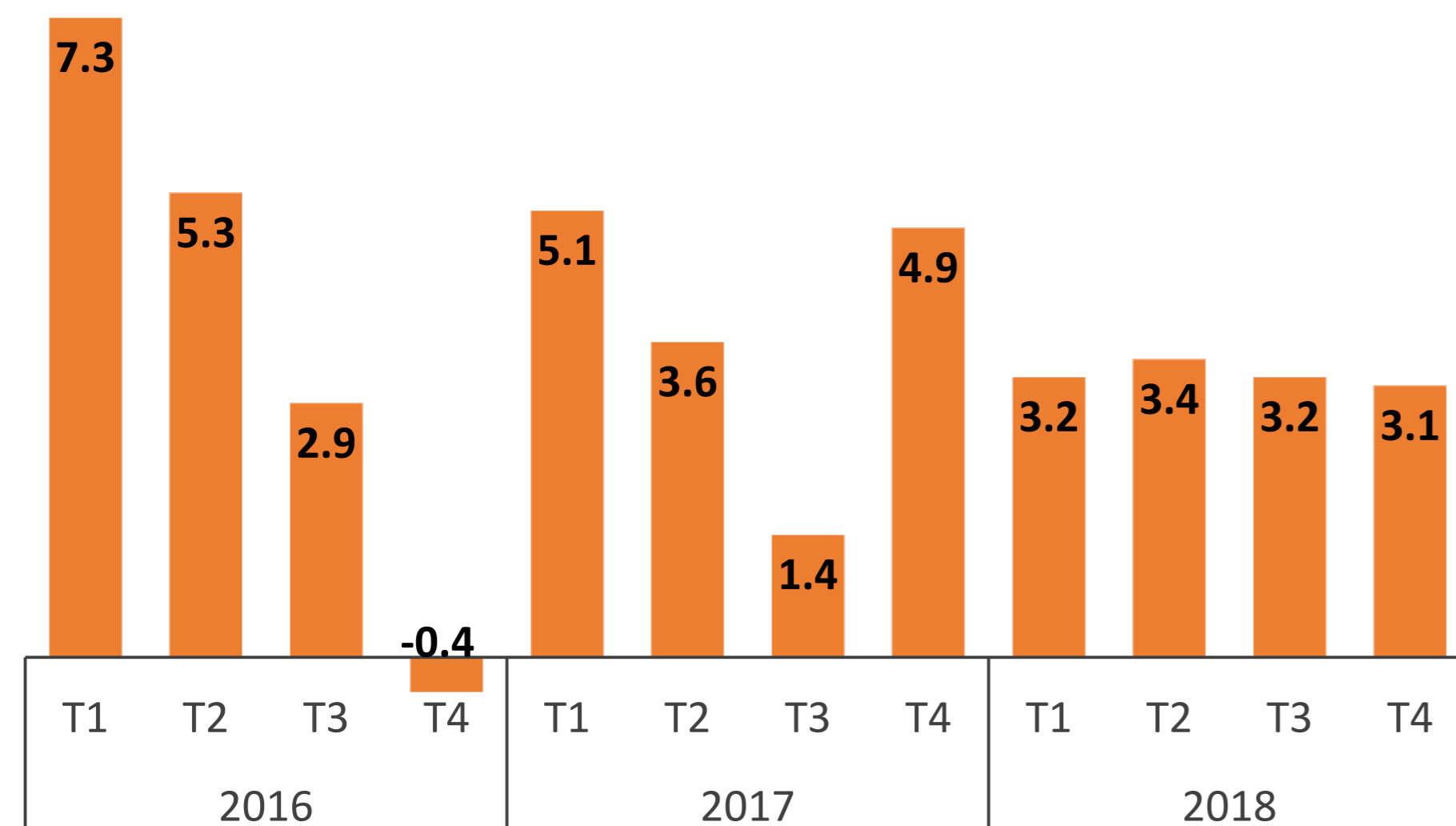


## Contribuição por sector

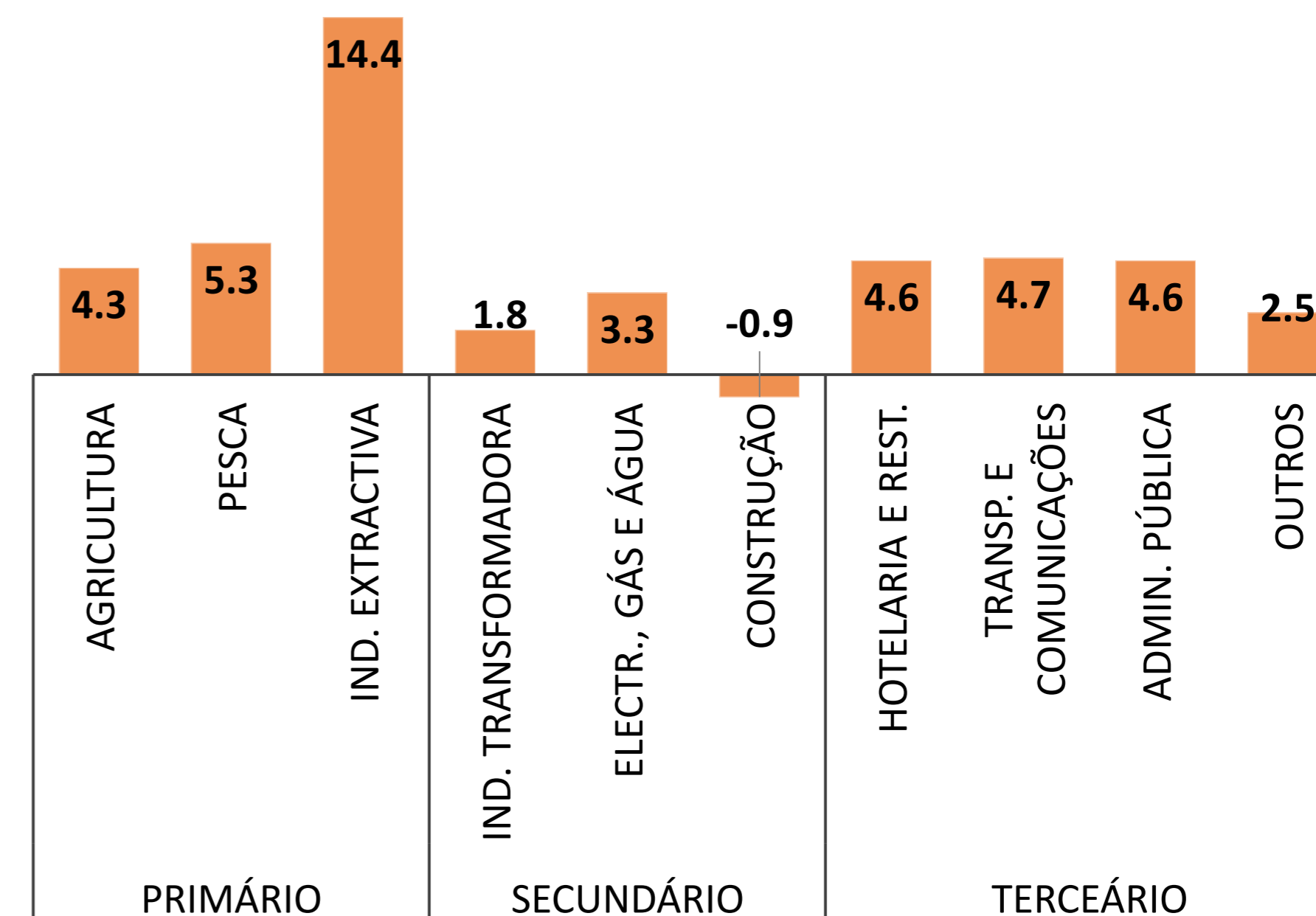


# Desempenho da Economia no IV Trimestre de 2018

Crescimento Anual do PIB - Moçambique (%)



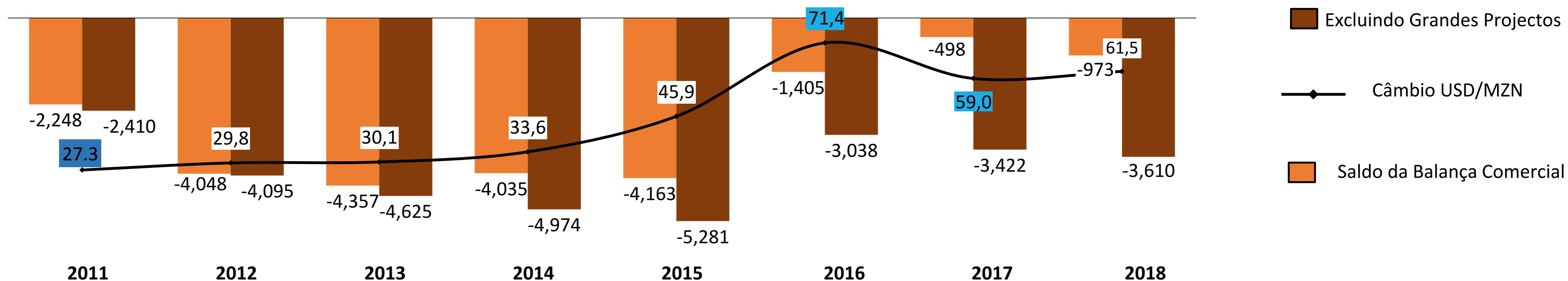
Performance por sector no IV Trimestre de 2018 (%)



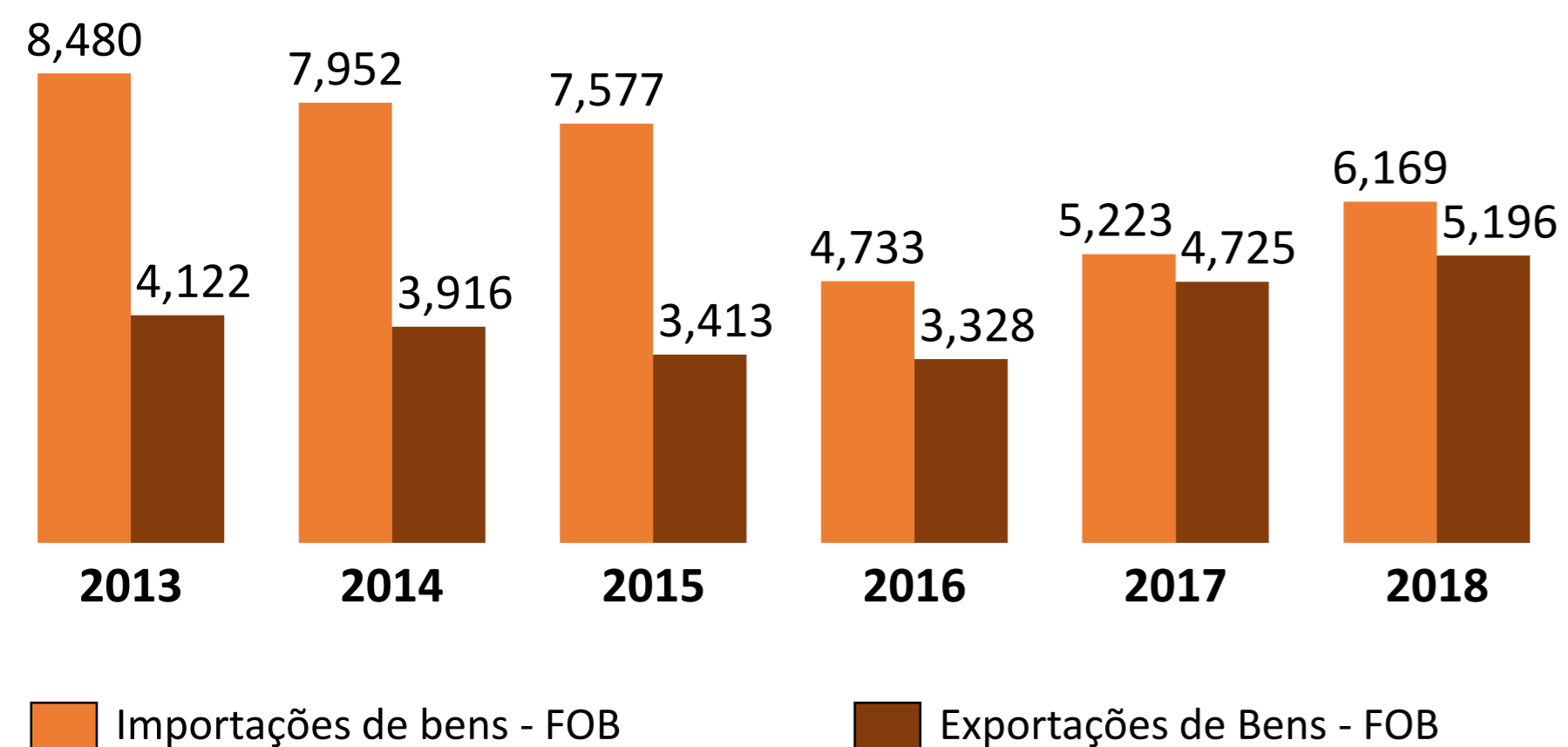
- A economia Moçambicana continua a crescer moderadamente, tendo registado uma expansão de 3,1% no 4º trimestre de 2018, impulsionado essencialmente pelo desempenho da indústria extractiva, agricultura e pescas, hotelaria e turismo, e transportes e comunicações.
- Continua-se a registar um crescimento numa base mais alargada quando comparada com o início da recuperação pós-crise, quando a o incremento da actividade económica era sustentado apenas pelo desempenho da indústria extractiva. É de destacar que a recuperação do sector de Electricidade, Gás e Água, que vinha registando quedas sucessivas da actividade/produção, ressentindo-se da redução das despesas de investimento público, devido a exiguidade de recursos para o efeito.
- A actividade do sector de construção continua a reduzir, ainda que a um ritmo mais lento, entretanto o cenário pode inverter, devido a reconstrução de infraestruturas pós IDAE e Keneth, ou alternativamente se o Estado continuar a pagar as facturas em atraso junto dos fornecedores.

# Balança de Pagamentos

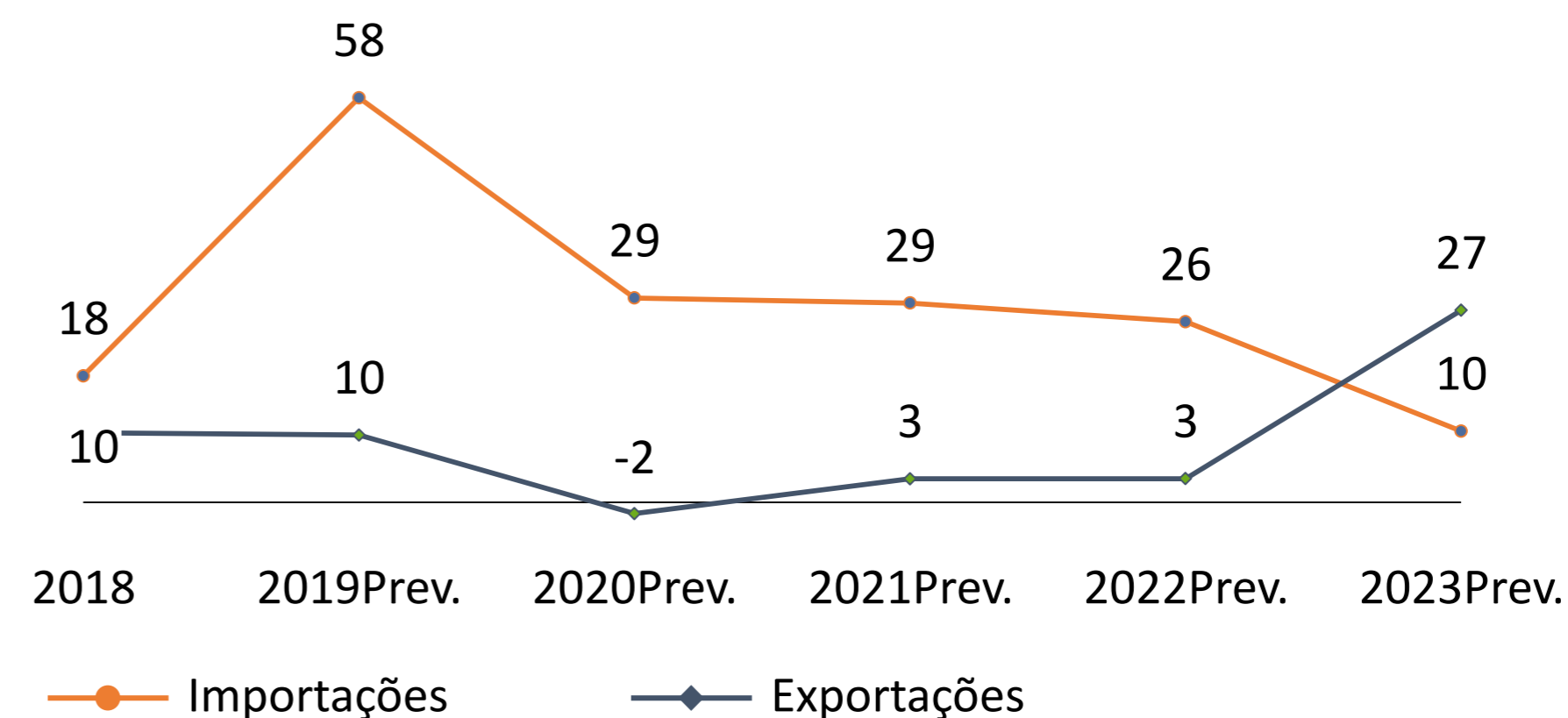
Evolução da Balança Comercial (Milhões de USD)



Evolução das Importações e Exportações (Milhões de USD)

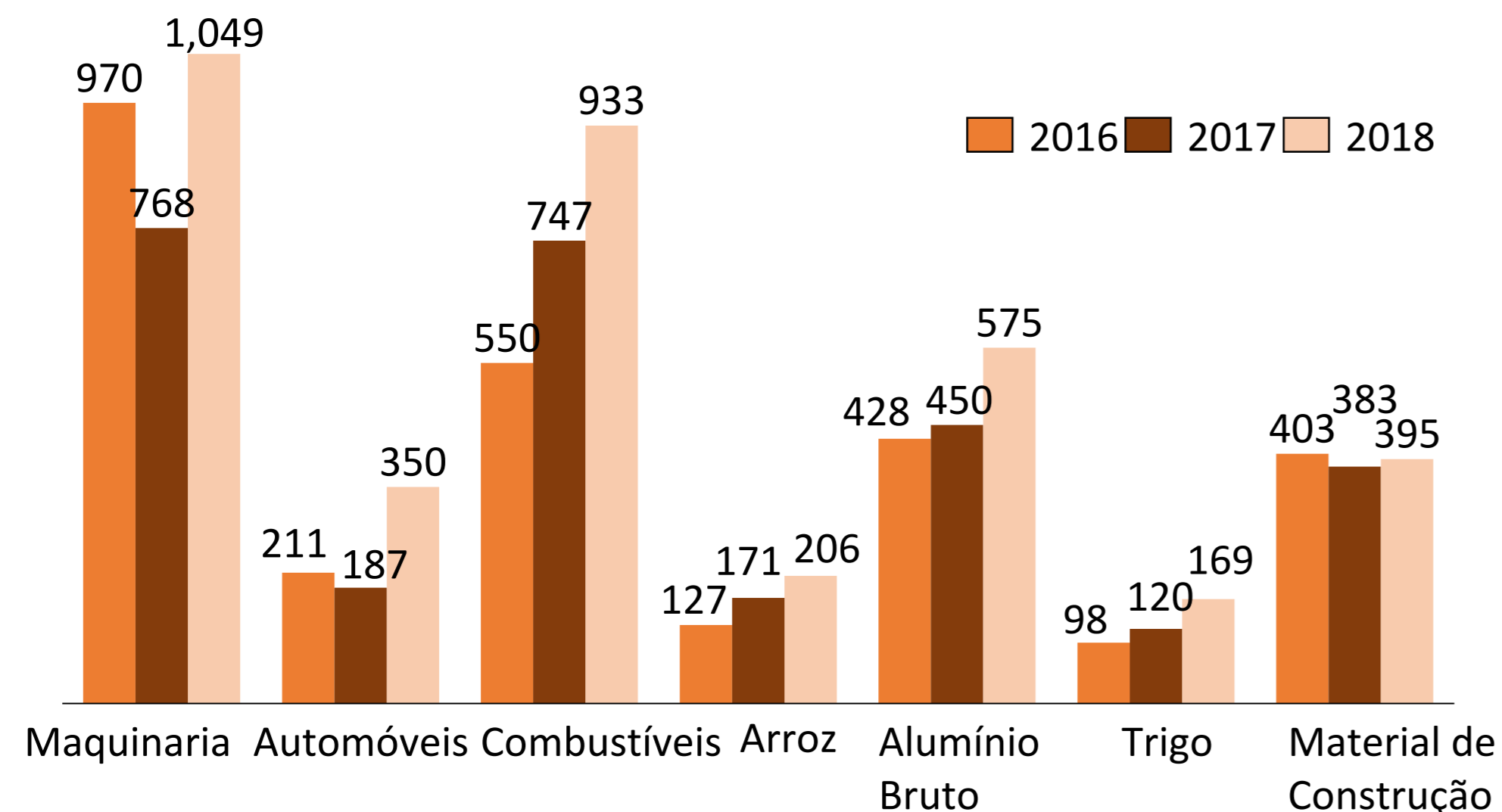


Taxas de crescimento das Importações e Exportações (%)



# Principais produtos de Importação e Exportação

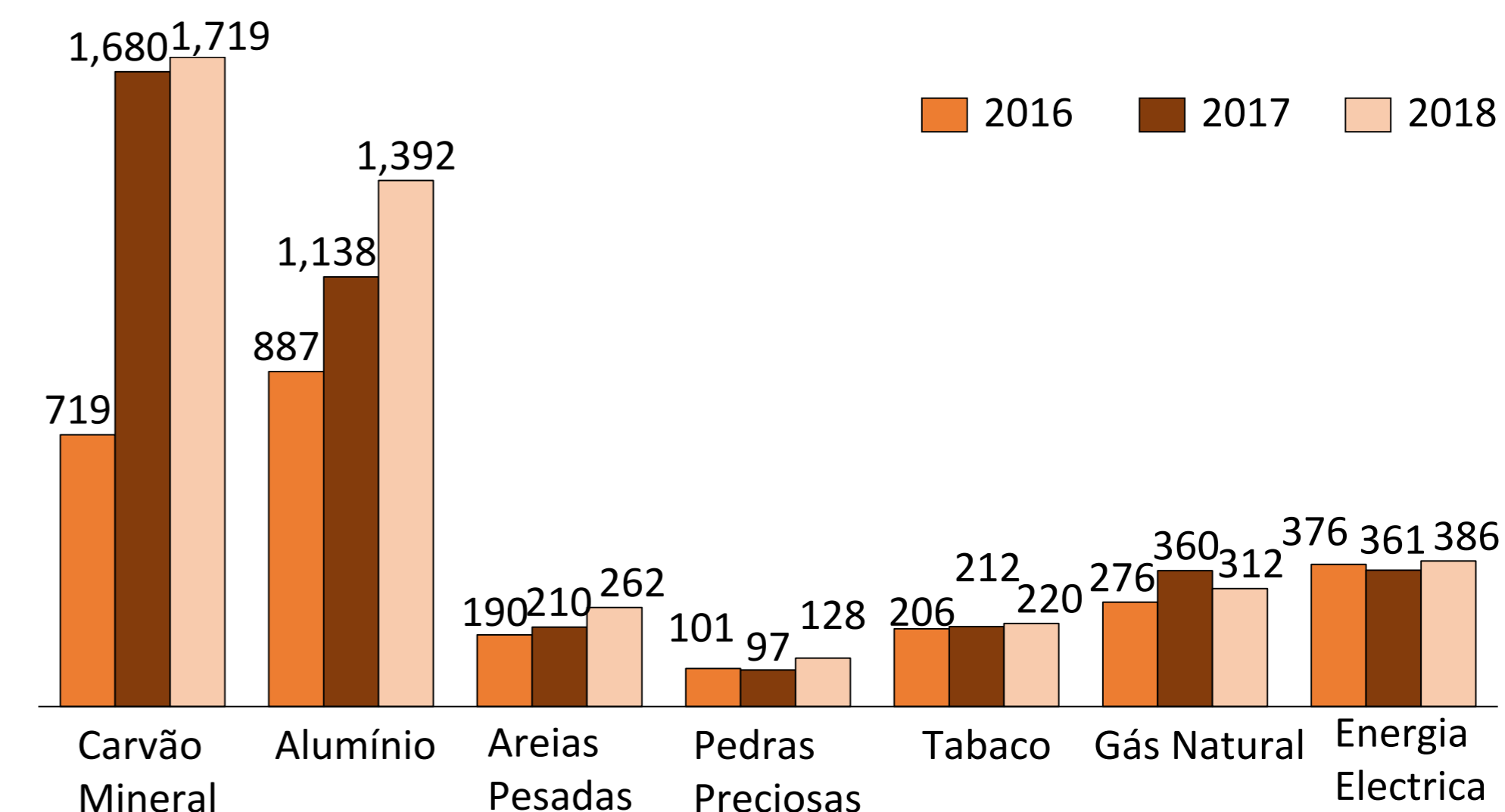
Importações (USD Milhões)



- Registaram-se aumentos em todas as principais mercadorias de importação em 2018, com destaque para a maquinaria, combustíveis (na sequência da subida do preço do Brent no mercado internacional), e alumínio bruto (devido ao aumento da produção de barras e cabos de alumínio).

País de Origem	Peso	Produto
RSA	28,59%	Energia Electrica e Automóveis
Índia	6,88%	Óleos de Petróleo e Medicamentos
EAU	6,72%	Óleos de Petróleo, Diodos e Cimento
China	10,22%	Óleos de Petróleo, Pneus e Veículos
Outros	36,23%	Diversos

Exportações (USD Milhões)

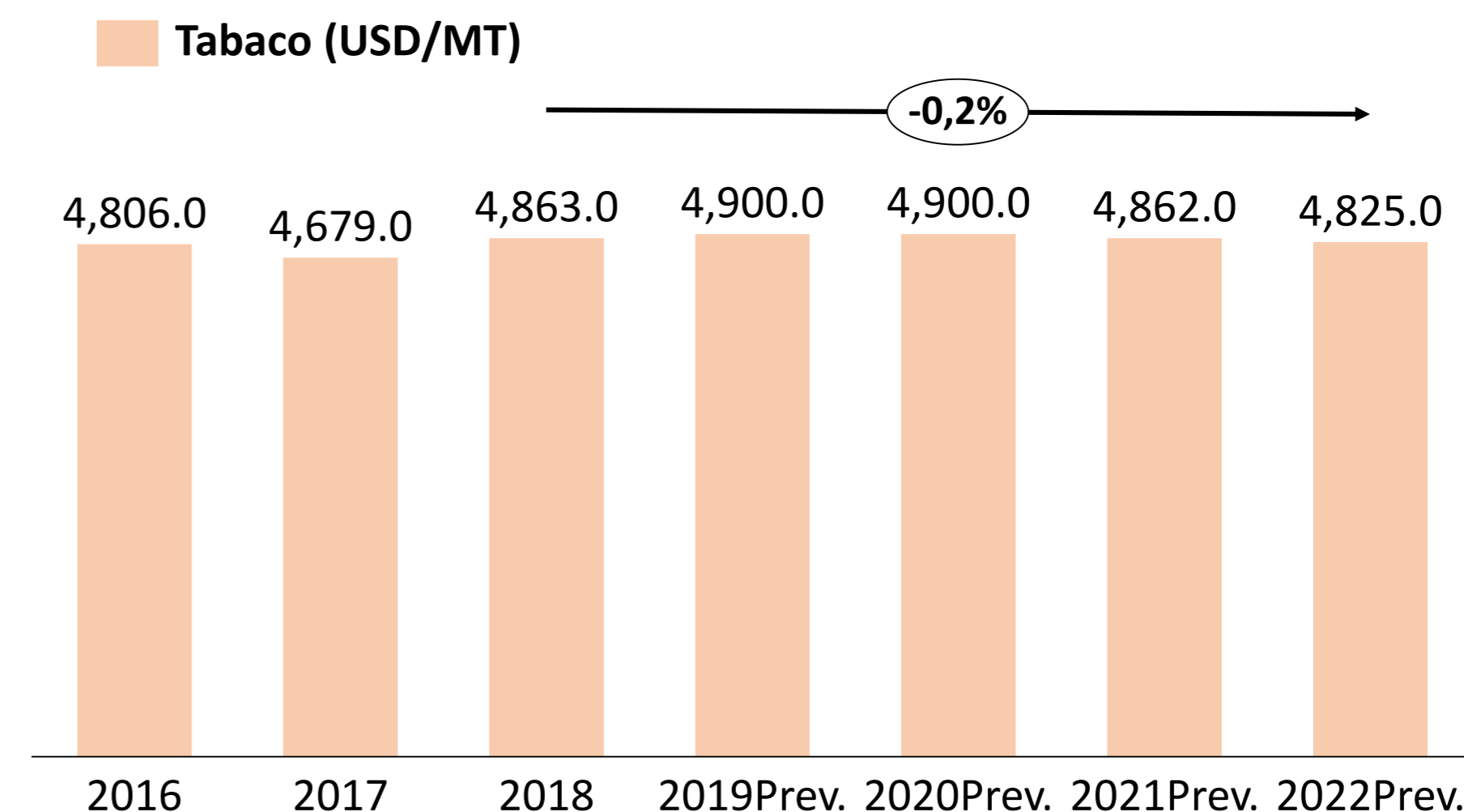
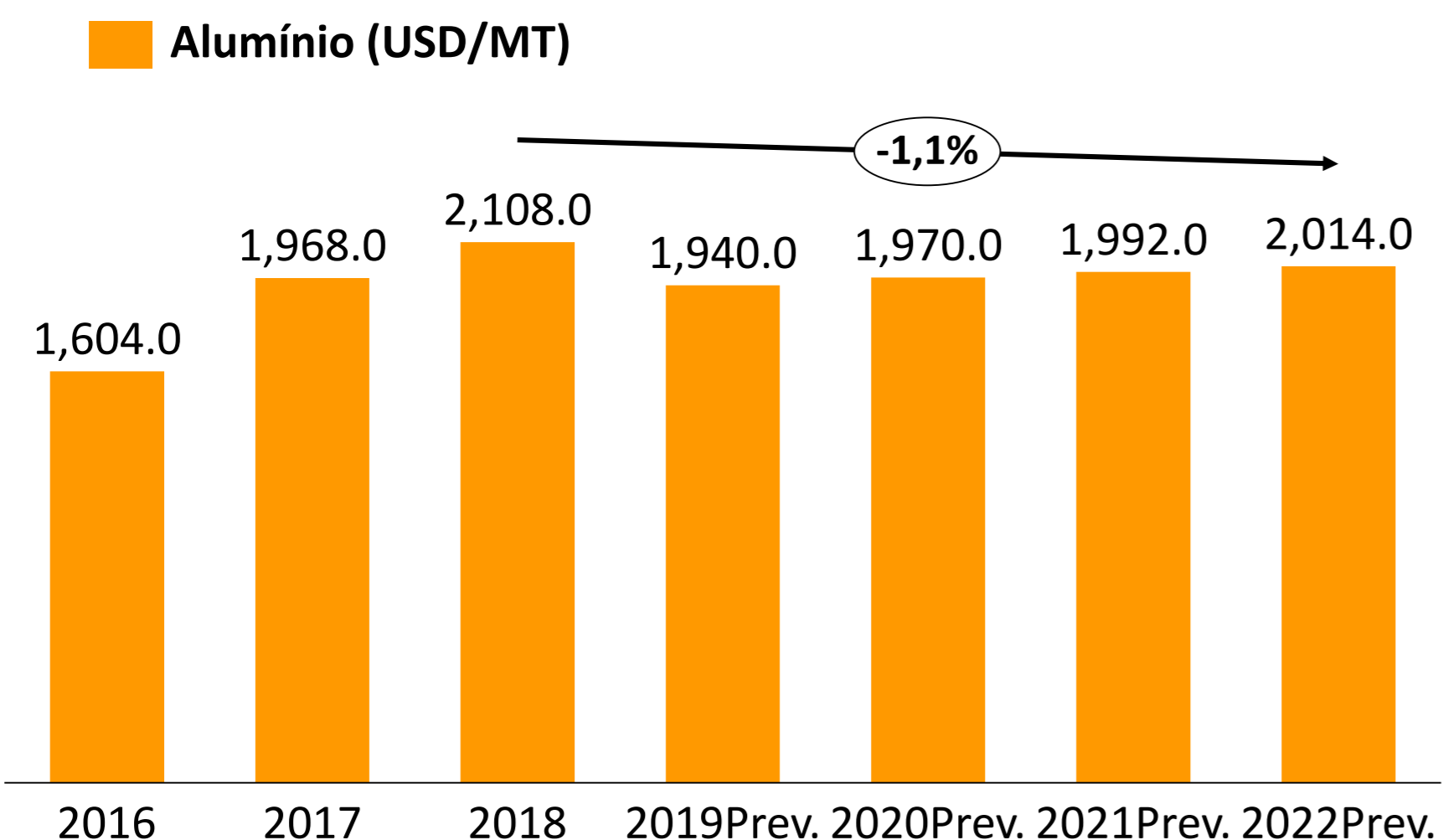
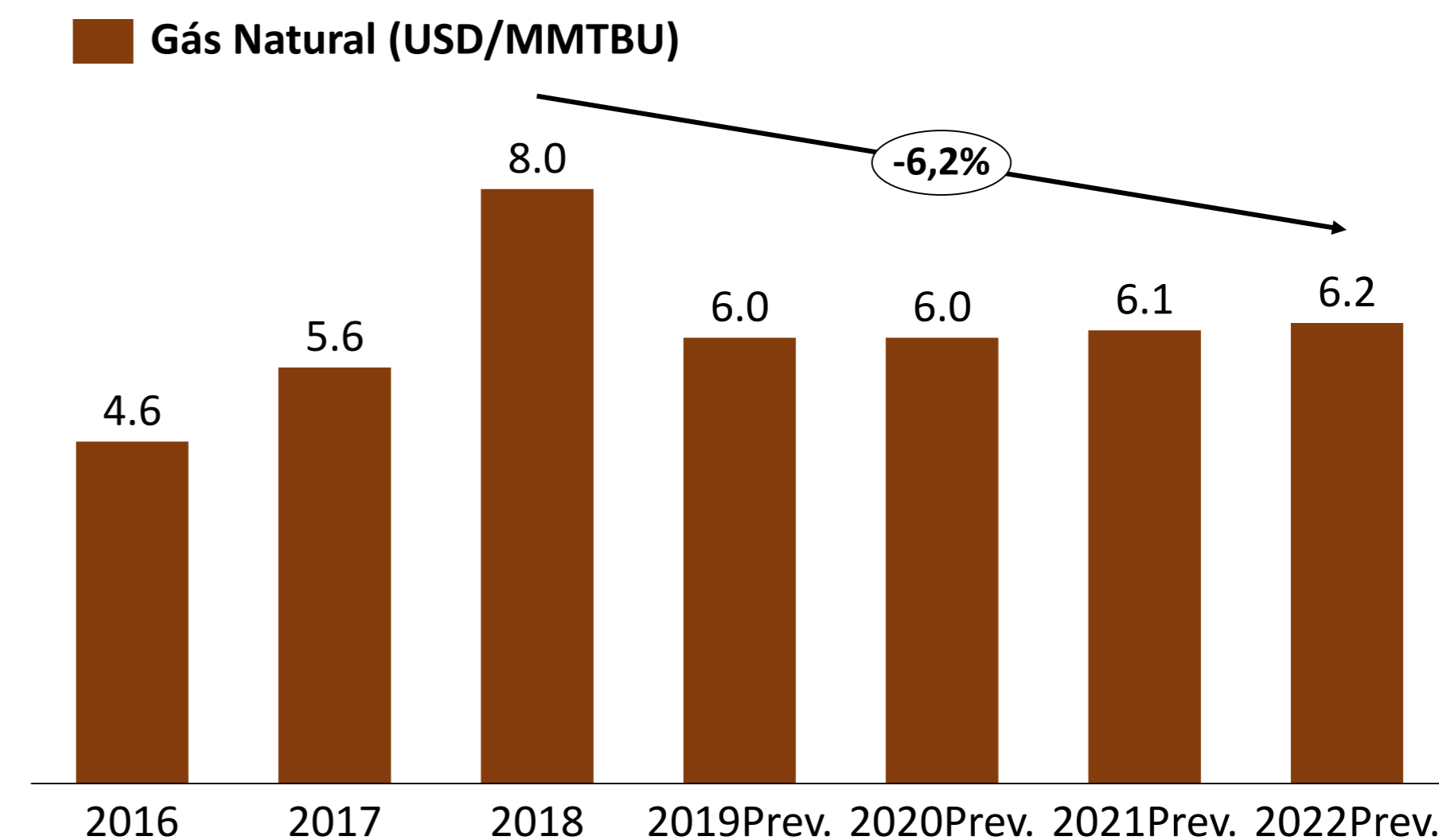
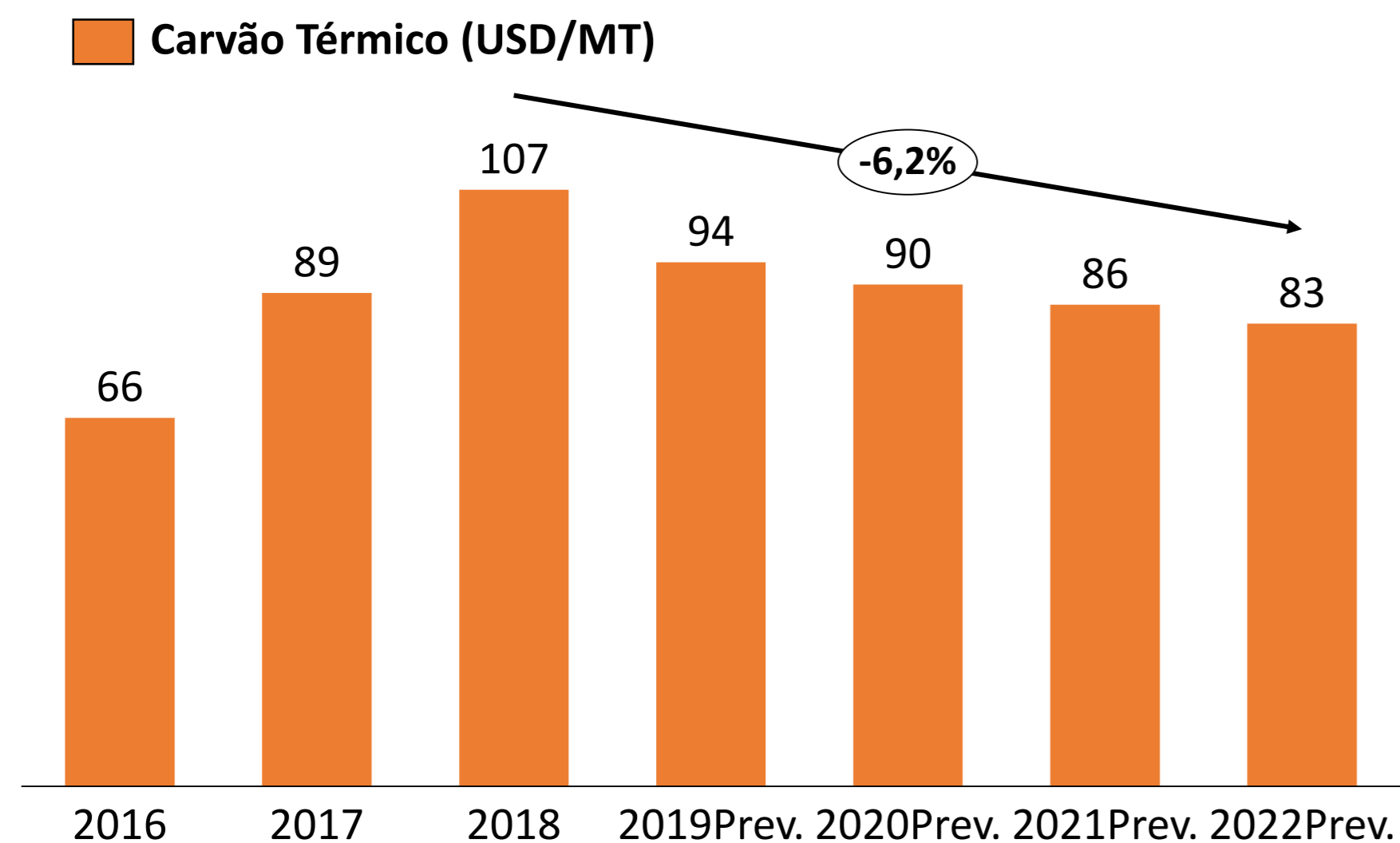


- Comparativamente ao período homólogo de 2017, verificou-se um aumento significativo das exportações de alumínio, enquanto as outras mercadorias tiveram variações ligeiras;

País de Destino	Peso	Produto
RSA	18,45%	Energia Electrica e Gás
Índia	18,35%	Carvão
Países Baixos	14,68%	Alumínio e Combustíveis
China	12,29%	Titânio e Areias Pesadas
Outros	36,23%	Diversos

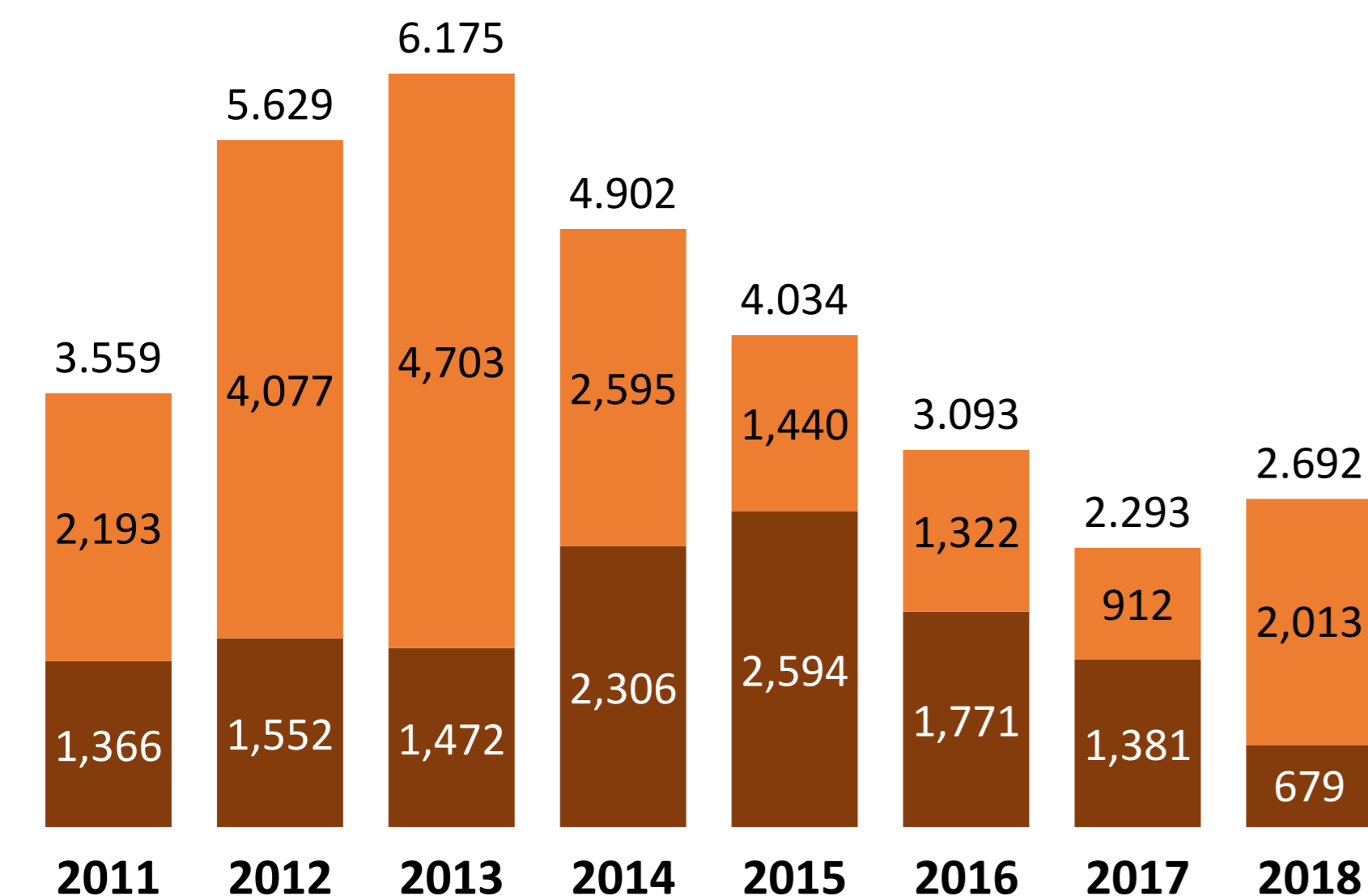


# Evolução dos Preços das principais mercadorias de Exportação



# Investimento Directo Estrangeiro e Reservas Internacionais

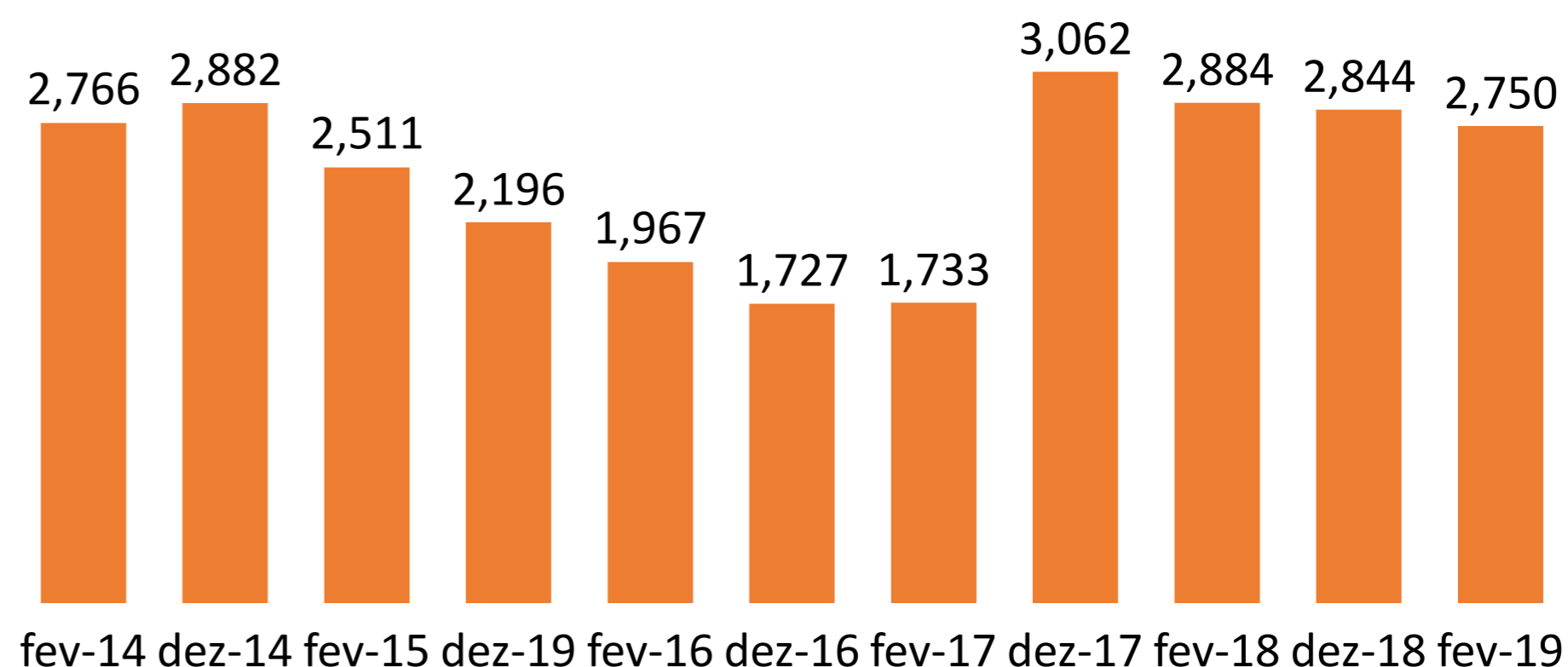
Investimento Directo Estrangeiro (USD Milhões)



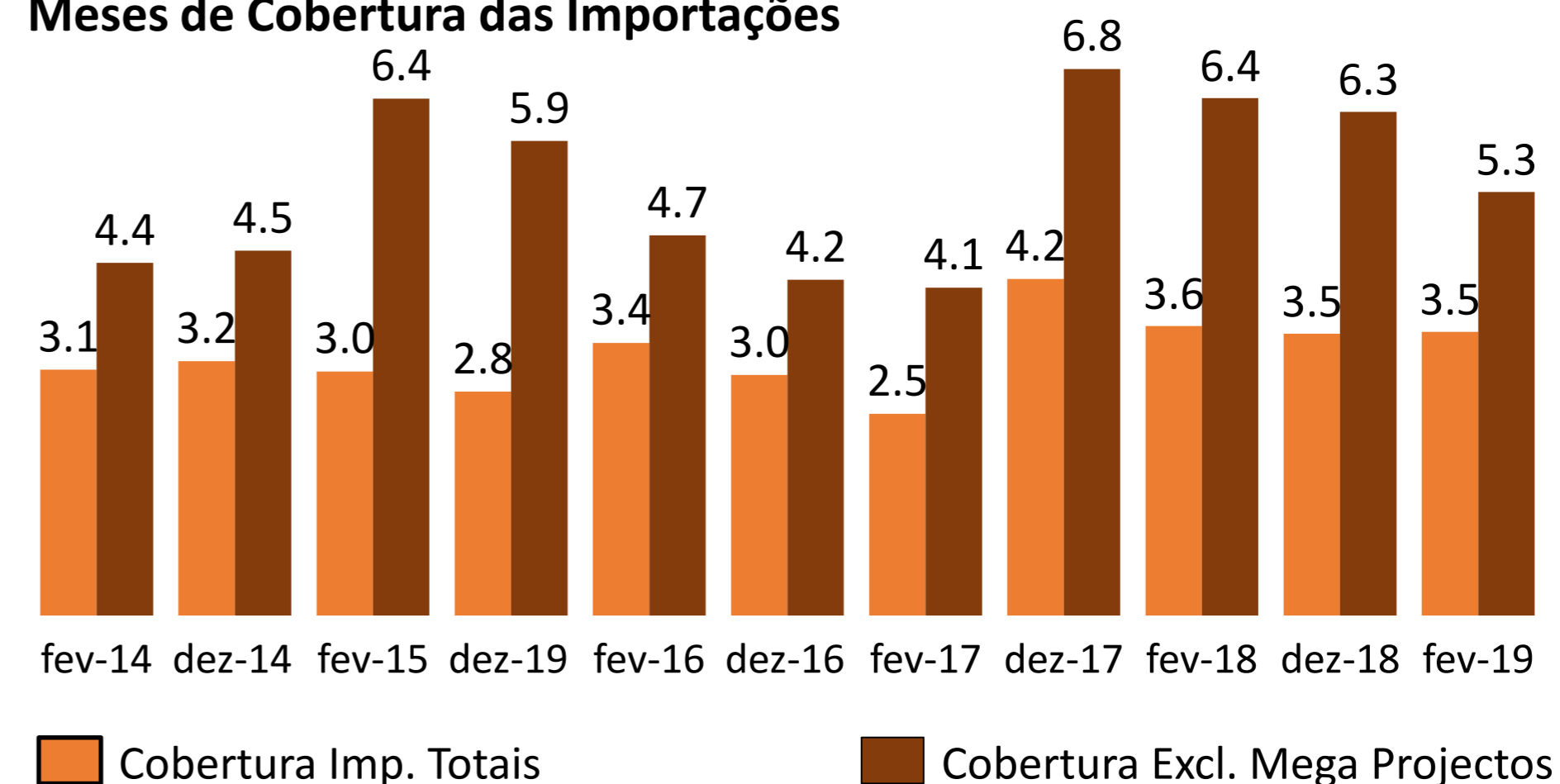
■ Grandes Projectos
 ■ Outras Empresas

■ Retoma do crescimento do IDE em 2019, devido ao aumento dos fluxos dos grandes projectos da Industria Extractiva (USD 757,9 milhões), e Industria Transformadora (USD 111,8 milhões), esperando-se que tendência positiva se mantenha devido aos investimentos na exploração de gás na Bacia do Rovuma, e prospeção nas novas áreas concessionadas em 2018.

Reservas Internacionais Líquidas (Milhões de USD)



Meses de Cobertura das Importações

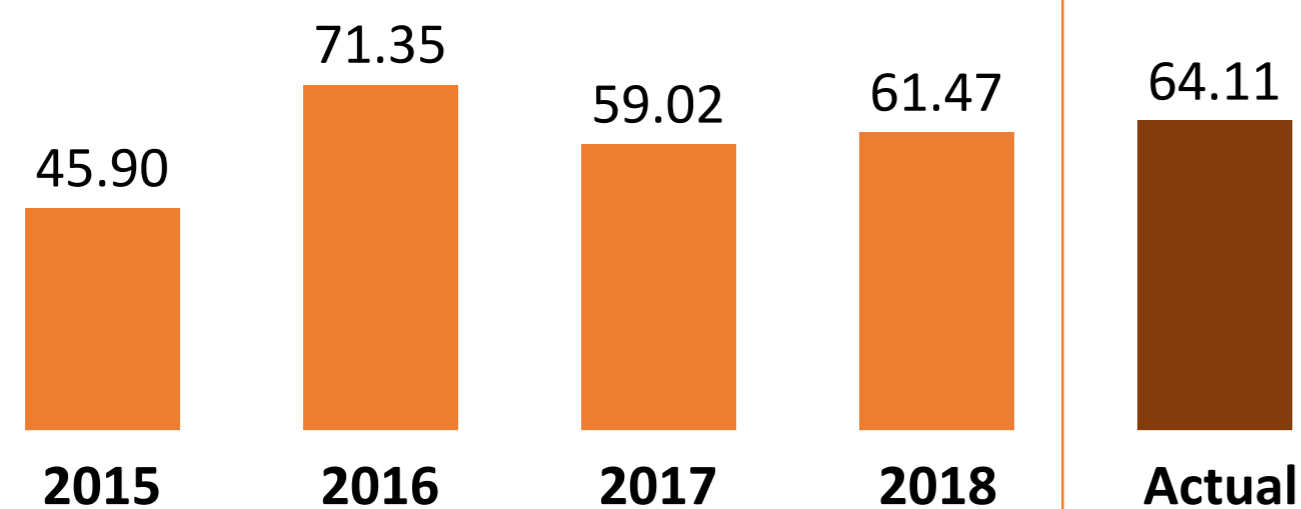




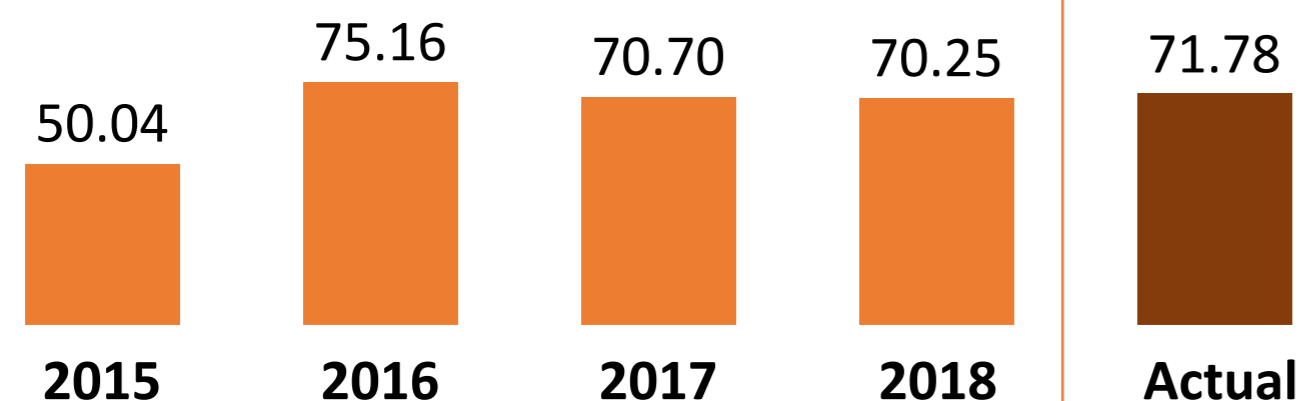
# Inflação e Taxas de Câmbio

## Evolução da Taxa de Câmbio Anual

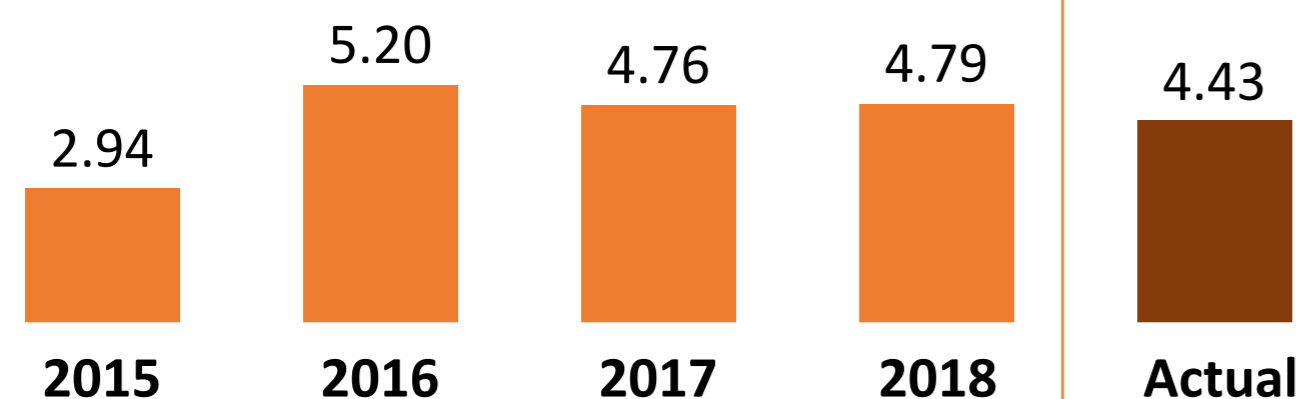
### USD/MZN



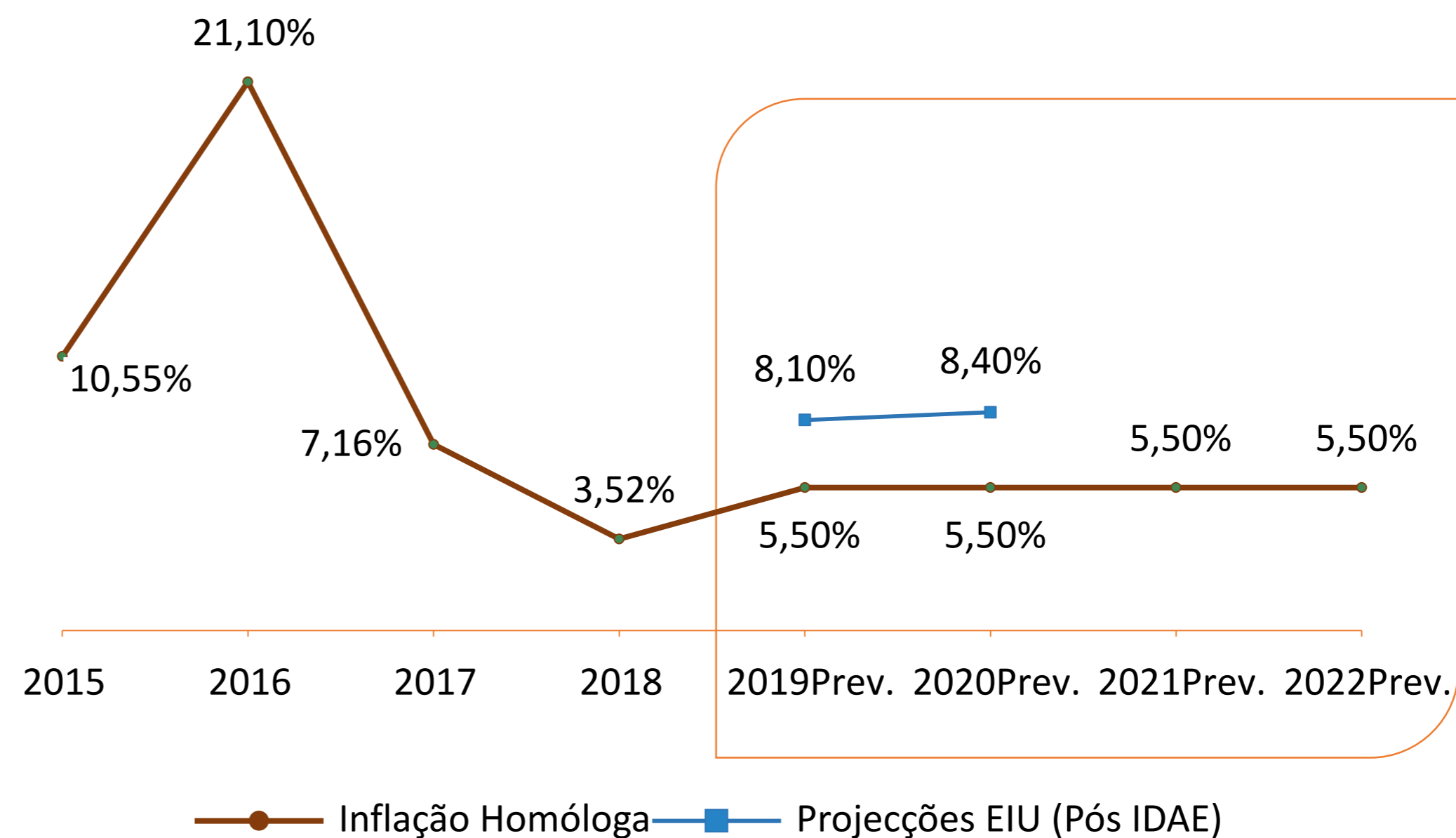
### EUR/MZN



### ZAR/MZN



## Evolução da Inflação Homóloga e Perspectivas

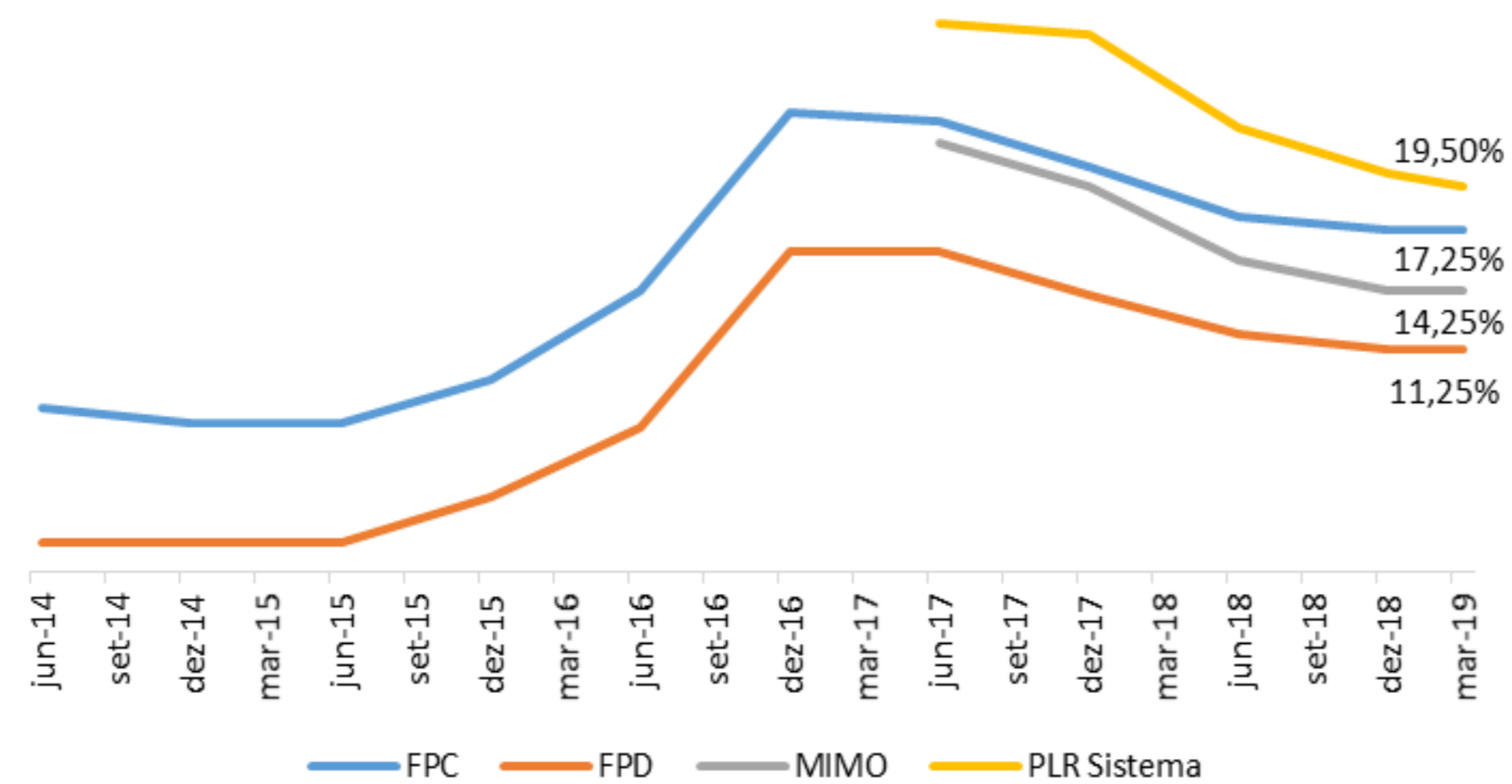


- A inflação permanece estável e baixa, à nível nacional, tendo-se fixado em 0,67% termos mensais, e 3,41% em termos homólogos, beneficiando subida dos preços menos acentuada nas cidades de Maputo e Nampula (0,17% e 0,18%) , que atenuaram o efeito do agravamento de preços de 2,87% na cidade Beira, ao longo do mês.
- As previsões do EIU apontam para um agravamento da inflação à médio prazo, devido aos efeitos nefastos do IDAE sobre a produção agrícola, e conseqüente impacto negativo sobre a oferta de alimentos.

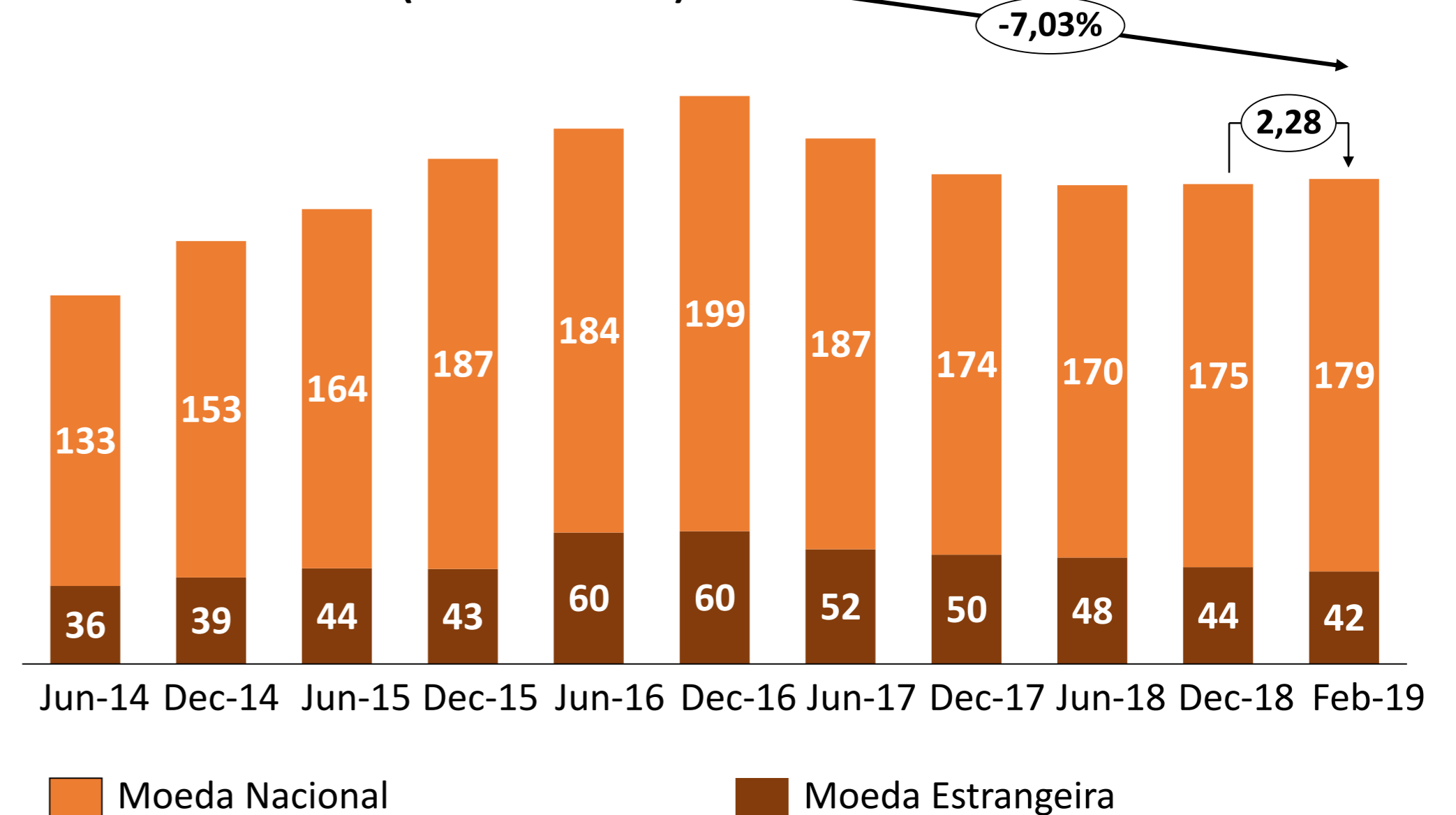
# Evolução das taxas de juro e do crédito a economia

- As taxas de mercado continuam a cair, entretanto os riscos inflacionários que persistem na economia poderão comprometer a manutenção da queda das taxas ao ritmo que se registou em 2018.
- O crédito a economia mantém a trajectória de recuperação iniciada em Novembro de 2018, impulsionada pela componente em MN.

Taxas de juro de referência



Crédito a Economia (MZN Milhões)



# Principais Factores que Podem Condicionar o Desempenho da Economia a Curto-prazo

- **Calamidades Naturais**, que impactam sobremaneira nas actividades do sector agrário, transportes, comunicações, e provocam destruição de infraestruturas, cuja reposição demanda recursos avultados por parte do Estado, os quais poderiam ser alocados ao investimento em sectores sociais e/ou novas infraestruturas para impulsionar o crescimento económico.
- **O ciclo eleitoral do corrente ano**, que poderá propiciar atrasos nas decisões sobre: (i) consolidação fiscal necessária para equilíbrio das contas públicas; (ii) **investimentos** em sectores e projectos estruturantes para economia.
- Evolução e Sustentabilidade da Dívida Pública
- **Evolução do preço das mercadorias no mercado internacional**, com particular enfoque para aquelas com impacto expressivo na actividade do sector extractivo (carvão, gás, etc.) e no custo de aquisição de combustíveis (petróleo). A volatilidade do preço destas mercadorias, reflecte-se significativamente sobre a Balança Comercial do país, e consequentemente sobre a disponibilidade de divisas no mercado nacional.
- **Desaceleração da Economia Internacional, com destaque para RSA, China e Índia**, visto que, segundo dados do INE, as trocas comerciais com estes países, **em conjunto representam 49,09% das exportações e 45,69% das importações nacionais.**



OBRIGADO

